

*procedências a desfalecerem de aflição,
aos quais oferecerás, pelo menos, um
pedaço de tua própria coragem.*

*Seguirás servindo, até que te vejas
no cimo de um monte áspero.*

Aí encontrarás o Doador da paz.

*Talvez não saibas que se trata
igualmente de um rei. Apenas com
certa diferença. Ele te receberá no
palácio da Natureza, a céus abertos,
num trono em forma de cruz, onde te
falará coroado de espinhos.*

*Se tiveres qualquer dificuldade
para identificá-lo, basta perguntar por
seu nome a qualquer companheiro da
difícil viagem.*

*Ele se chama simplesmente Jesus
Cristo.*



18-Onde Passes

*Quando cada dia se te apresenta,
em torno das atividades a que o dever
te vincula, aparecem as tarefas com as
quais não contavas.*

*Geralmente são pequenos encargos
que a vida te propõe em nome de
Deus.*

*É o amigo desesperado, a mulher
vergastada pelo sofrimento, o
desconhecido em dificuldade, o doente
esquecido ou a criança sem rumo, a te
pedirem apoio e consolação.*

*Não passes indiferente, diante da
dor.*

Cede um minuto do tempo de que

disponhas ou algo do que possuis para diminuir o frio da penúria e a febre da aflição.

Uma frase iluminada de amor e qualquer migalha de socorro na bênção da compreensão operam prodígios.

Pronuncia as palavras que libertem os corações encarcerados na angústia, tece um véu de esperança sobre as feridas ocultas, improvisa algum reconforto para os que carregam conflitos e lágrimas, alivia os que choram e faze sorrir, de algum modo, aqueles que transitam pelos caminhos empedrados da solidão.

O tempo é uma estrada que todos somos compelidos a percorrer.

Segue plantando paz e semeando alegria.

Deus não nos pede o impossível. Tanto quanto nos sucede, onde

estamos, a vida na Terra te solicita, onde passes, esse ou aquele toque de amor, a lembrar-te que o reino da felicidade começa de ti.



Com todos aqueles aos quais possas doar algo do que tenhas ou algo do que sejas, para que as tuas dádivas não se percam na esterilidade da incompreensão, não te esqueças de envolvê-las em teu amor na embalagem da paciência.



Precisamos dos outros, tanto quanto outros se valem de nós.